



MULHERES DE AÇO: PROTAGONISMO FEMININO NA GREVE DE 1988 DA CSN

Edimilson Mendonça de Araújo

*Mestre em História pela Universidade Severino Sombra
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

Isabel Nascentes Ribeiro Reis

Licenciado em História pelo UGB/FERP

Resumo

O presente artigo busca analisar a atuação de mulheres no período da greve de 1988 da Companhia Siderurgia Nacional (CSN), então localizada na cidade de Volta Redonda, interior do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo principal da pesquisa era identificar traços da atuação feminina nas articulações da greve de 1988, que pode ser considerada a mais expressiva e contundente desde a criação da Companhia em Volta Redonda. A hipótese inicial sustentava a ideia de que as mulheres tiveram uma participação muito significativa na greve, e não apenas o papel de coadjuvante como é vista na grande mídia e até mesmo em publicações acadêmicas. O método utilizado foi o da oralidade, onde foram realizadas entrevistas com mulheres que representavam diversas instituições estratégicas da cidade no período em questão. A partir dos relatos colhidos e da análise de bibliografia sobre o tema, foi possível constatar diferentes formas de atuação entre as mulheres no período da greve, que segundo a hipótese inicial, deram suporte indispensável para o acontecimento de tal evento.

Palavras-chave: Atuação Feminina. Greve de 1988. CSN.